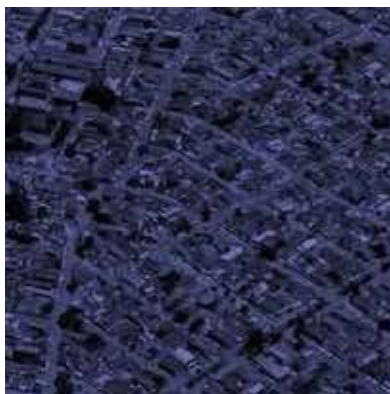


RELEASE DE RESULTADOS



2º Trimestre 2025





A Autoridade Portuária de Santos (APS) registrou Receita Líquida R\$ 437 milhões no 2T25, com aumento de 6,9 % em relação ao 2T24;

SANTOS, 04 DE AGOSTO DE 2025

Release 2º trimestre 2025

As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais mil, elaboradas de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

O presente release possui informações do Porto de Santos, exceção feita à Demonstração de Resultados, com resultados consolidados e à movimentação de cargas e navios, com informações separadas do Porto de Itajaí.

Sobre a Autoridade Portuária

A Autoridade Portuária de Santos - APS é uma empresa pública vinculada ao Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR). É responsável pelo planejamento logístico e pela administração da infraestrutura do Porto Organizado de Santos, o maior da América Latina.

O Porto de Santos é um dos principais elos da cadeia logística do País e viabiliza o escoamento de, aproximadamente, 30% das trocas comerciais nacionais. Sua missão é oferecer serviços e infraestruturas eficientes aos seus clientes e usuários, bem como apoiar o poder público, o comércio e o desenvolvimento econômico com responsabilidade.





Destaques Operacionais e Financeiros 2T25

- Expansão de **6,9% na receita líquida**, alcançando a marca de **R\$ 437 milhões**;
- Aumento de **8,6% na movimentação de TEU** em comparação ao 2T24;
- Aumento de **25,5%** do **Ebitda Ajustado** em comparação ao 2T24

OUTROS DESTAQUES

- **Nova Tabela Tarifária.** A vigência de uma nova estrutura tarifária iniciou-se em 01/04/2022. A partir de 20/04/2022, a Companhia foi obrigada a interromper a vigência da Tabela I dessa nova estrutura tarifária para os associados de entidade de classe que obteve liminar judicial para suspender a cobrança da nova tabela. Nesse contexto, a Companhia acionou o judiciário e foi concedida liminar, através da 1ª Vara Federal de Santos, para que os associados da entidade depositem em juízo a diferença entre os valores cobrados referente à Tabela I, da nova estrutura tarifária e a tarifa vigente até 31/03/2022. O montante dos depósitos judiciais em 30/06/2025 é de R\$ 400.703
- **Contratos de arrendamento – Reequilíbrio Econômico-financeiro.** A Companhia tomou conhecimento dos acórdãos emitidos pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ, referentes a pedidos de reequilíbrios econômico-financeiros decorrentes dos contratos de arrendamento vigentes, e se manifestou através de Ofícios endereçados à Secretaria Nacional dos Portos –SNPTA e/ou ANTAQ e estão em fase de análise conforme detalhado a seguir:
 - T-Grão Cargo Term. de Granéis S.A. – Contrato PRES/31.98 – Acórdão 625-2022;
 - ADM do Brasil Ltda. – Contrato PRES/41.97 – Acórdão 651-2022;



- Em relação ao Acórdão 301-2022/ANTAQ referente ao contrato de arrendamento PRES/28.98 celebrado com Ecoporto Santos S.A. o mesmo foi encerrado em 12/06/2023, com a evolução dos fatos abaixo discriminados:
- Conforme despacho decisório nº 4/2023/ASSAD-MPOR/GAB-MPOR, de 12/06/2023, do Sr. Ministro de Estado de Portos e Aeroportos, foi deferido de ofício, medida cautelar para a suspender por 180 dias o encerramento da vigência do Contrato de Arrendamento PRES/028.98, de titularidade da arrendatária ECOPORTO SANTOS S.A, e as Portarias DIPRE 209.2023, de 01/12/2023 e 084.2024, de 05/06/2024, do Diretor-Presidente da Companhia, prorrogaram por 180 dias a medida cautelar. Em 02/12/2024, foi celebrado com a Ecoporto o Contrato de Transição DIPRE-DINEG/11.2024, com prazo de até 180 (cento e oitenta) dias, ou quando se encerre o processo licitatório da área em questão, o que ocorrer primeiro.
- **Parque Valongo:** A Prefeitura de Santos iniciou a terceira fase das obras do Parque Valongo, com foco na revitalização do Armazém 3. O projeto inclui urbanização, paisagismo e melhorias estruturais, com investimento de cerca de R\$ 17 milhões. O espaço terá capacidade para até 4 mil pessoas e poderá receber grandes eventos. A entrega está prevista para abril de 2026, sob responsabilidade da Carnevali Engenharia. O Armazém 3 possui uma área aproximada de 2.127 m², e será completamente reestruturado com fundações, recuperação da estrutura metálica, instalações elétricas, hidráulicas e drenagem, além da restauração da fachada voltada para a linha férrea.

A área ao redor também será urbanizada e paisagisticamente revitalizada para ampliar o espaço de lazer e conveniência. A obra faz parte de um acordo entre o Município e a Brasil Terminal Portuários (BTP), mediado e financiado pela Autoridade Portuária de Santos (APS), com R\$ 43,9 milhões provisionados para a execução das obras em 30/06/2025.





- **Convênio de Descentralização do Porto de Itajaí:** A UNIÃO, por intermédio do Ministério de Portos e Aeroportos e a APS tendo em vista o disposto no art. 12º, alínea "f", da Portaria MPOR nº 567, de 26 de novembro de 2024, e o que consta no Processo SEI nº 50020.008663/2024-98, celebraram o Convênio de Descentralização nº 002/2024, tendo como objeto a descentralização da administração e exploração do Porto Organizado de Itajaí à APS. A APS exercerá a administração e exploração do Porto de Itajaí e as funções de autoridade portuária, descritas no art. 17, da Lei nº 12.815, de 2013. O Convênio de Descentralização terá vigência de 1 (um) ano contado a partir de 02 de janeiro de 2025, prorrogável, desde que haja conveniência das partes.
- **Benefícios pós emprego:** Em 28/02/2025 foi celebrado com o Instituto de Seguridade Social - PORTUS e a APS o Termo de composição e ajuste da dívida com extinção dos processos judiciais abaixo:

Processo	Distribuição	Natureza
0011858-68.2014.4.02.5101	8ª Vara Federal	Contribuições
5075863-04.2020.4.02.5101	23ª Vara Federal	Contribuições
0506373-93.2015.4.02.5101	17ª Vara Federal	Reserva de Tempo Serviço

O TCD foi precedido de negociação envolvendo Ministério de Portos e Aeroportos, Advocacia Geral da União, Instituto de Seguridade Social - PORTUS e Patrocinadoras com posterior assinatura de Termo de Conciliação na Câmara de Mediação e Conciliação da Administração Pública Federal, para um acordo global financeiro global com atribuição de valor distinto para cada patrocinadora em função dos valores reivindicados pelo PORTUS nas respectivas ações propostas contra cada uma das patrocinadoras. O valor atribuído à APS no Termo de Conciliação nº 00001/2025/CCAF/CGU/AGU foi de R\$ 300.000 atualizado monetariamente a partir de 01/04/2024, com a extinção dos processos judiciais acima referenciados propostos pelo PORTUS. O valor será pago em 12 anos com atualização monetária pela variação do INPC e taxa de juros anual de 4,71%.



Resultado do Porto Organizado de Santos

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
Receita Bruta	495.071	463.852	6,7%	954.972	920.898	3,7%
Impostos	(58.045)	(54.927)	5,7%	(111.866)	(108.861)	2,8%
Receita Líquida Operacional	437.026	408.925	6,9%	843.106	812.038	3,8%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(98.106)	(112.984)	-13,2%	(214.157)	(211.692)	1,2%
Lucro Bruto	338.920	295.941	14,5%	628.949	600.345	4,8%
Margem Bruta	77,6%	72,4%	5,2 pp	74,6%	73,9%	0,7 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(42.384)	(35.386)	19,8%	(82.234)	(62.401)	31,8%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(166.852)	(46.963)	255,3%	(452.181)	(67.677)	568,1%
Outras Despesas Operacionais	(29.692)	(25.447)	16,7%	18.491	(37.600)	-149,2%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	99.991	188.144	-46,9%	113.025	432.667	-73,9%
EBITDA	115.313	200.565	-42,5%	143.701	457.526	-68,6%
Margem EBITDA	26,4%	49,0%	-22,7 pp	17,0%	56,3%	-
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	150.167	10.913	-	364.518	(5.422)	-
EBITDA Ajustado	265.480	211.478	25,5%	508.219	452.104	12,4%
Margem EBITDA ajustado	60,7%	51,7%	9,0 pp	60,3%	55,7%	4,6 pp
Resultado Financeiro	101.720	51.552	97,3%	198.069	113.059	75,2%
Lucro Operacional	201.711	239.696	-15,8%	311.095	545.726	-43,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(76.392)	(92.463)	-17,4%	(189.551)	(202.495)	-6,4%
Lucro Líquido	125.319	147.234	-14,9%	121.543	343.232	-64,6%
Margem Líquida	28,7%	36,0%	-7,3 pp	14,4%	42,3%	-27,9 pp

Quadro 1 - DRE APS Santos

Resultado Consolidado do Porto Organizado de Santos e Filial APS Itajaí

Demonstração de Resultados (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
Receita Bruta	535.034	463.852	15,3%	1.044.540	920.898	13,4%
Impostos	(62.581)	(54.927)	13,9%	(121.969)	(108.861)	12,0%
Receita Líquida Operacional	472.453	408.925	15,5%	922.570	812.038	13,6%
Custos dos Produtos e dos Serviços Prestados	(110.018)	(112.984)	-2,6%	(241.344)	(211.692)	14,0%
Lucro Bruto	362.435	295.941	22,5%	681.227	600.345	13,5%
Margem Bruta	76,7%	72,4%	4,3 pp	73,8%	73,9%	-0,1 pp
Despesas Administrativas e Gerais	(52.488)	(35.386)	48,3%	(97.640)	(62.401)	56,5%
Demandas Judiciais (Cíveis e Trabalhistas)	(167.093)	(46.963)	255,8%	(451.496)	(67.677)	567,1%
Outras Despesas Operacionais	(29.705)	(25.447)	16,7%	18.621	(37.600)	-149,5%
Lucro Operacional antes do Res. Financeiro	113.148	188.144	-39,9%	150.712	432.667	-65,2%
EBITDA	128.512	200.565	-35,9%	181.471	457.526	-60,3%
Margem EBITDA	27,2%	49,0%	-21,8 pp	19,7%	56,3%	-
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	150.167	10.913	-	364.518	(5.422)	-
EBITDA Ajustado	278.679	211.478	31,8%	545.989	452.104	20,8%
Margem EBITDA ajustado	59,0%	51,7%	7,3 pp	59,2%	55,7%	3,5 pp
Resultado Financeiro	101.201	51.552	96,3%	197.474	113.059	74,7%
Lucro Operacional	214.350	239.696	-10,6%	348.185	545.726	-36,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(67.669)	(92.463)	-26,8%	(188.814)	(202.495)	-6,8%
Lucro Líquido	146.681	147.234	-0,4%	159.371	343.232	-53,6%
Margem Líquida	31,0%	36,0%	-5,0 pp	17,3%	42,3%	-25,0 pp

Quadro 2 - DRE Consolidado APS Santos e Itajaí
Fonte: APS

Detalhamento das Receitas, Custos e Despesas

RECEITAS PATRIMONIAIS

As receitas patrimoniais totais apresentaram crescimento de 12,0 % no 2º trimestre de 2025, com destaque para o incremento de 21,9% na receita referente a movimentação mínima contratual (MMC).

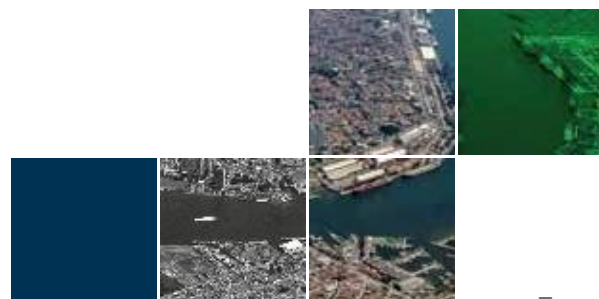


Tabela de Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)		2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
Tipo	Drivers de Faturamento						
Arrendamentos	Valor por m ²	107.310	104.728	2,5%	214.278	212.493	0,8%
Movimentação	MMC / Movimentação de Carga	129.058	105.886	21,9%	242.710	208.616	16,3%
Sítio Padrão	Fórmulas estabelecidas em contrato	5.498	5.265	4,4%	10.996	10.530	4,4%
Outros (Equipos/Eventos)	Valor contratual, por evento ...	106	107	-1,1%	322	325	-1,0%
Total		241.972	215.986	12,0%	468.307	431.965	8,4%

Quadro 3 - Receitas Patrimoniais APS Santos
Fonte: APS

Receitas Patrimoniais (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
TOP 20 - ARRENDATÁRIOS:						
1 Petróleo Brasileiro S/A - Petrobras	39.506	36.119	9,4%	79.704	74.767	6,6%
2 Santos Brasil Participações S/A	23.241	23.718	-2,0%	46.446	51.170	-9,2%
3 Brasil Terminal Portuário S/A	21.071	22.504	-6,4%	44.445	40.759	9,0%
4 TEC - Terminal Export. Cofco Ltda	24.068	15.785	52,5%	41.602	31.550	31,9%
5 TES - Terminal Export. de Santos S/A	18.115	16.303	11,1%	32.759	30.653	6,9%
6 TEG - Terminal Exportador do Guarujá	14.433	13.626	5,9%	24.792	25.118	-1,3%
7 Concais S/A	7.930	7.395	7,2%	21.523	19.845	8,5%
8 Cli Sul S/A	11.975	5.759	107,9%	20.996	11.381	84,5%
9 Ecoporto Santos S/A	6.993	5.208	34,3%	13.833	10.363	33,5%
10 Hidrovias do Brasil Adm Portuária	5.741	5.672	1,2%	13.292	13.244	0,4%
11 Adm do Brasil Ltda	6.845	7.257	-5,7%	13.024	13.559	-3,9%
12 AGEO Terminais e Armazéns Gerais S/A	6.361	6.068	4,8%	12.489	11.802	5,8%
13 T Grão Cargo Terminal de Graneis S/A	7.292	5.884	23,9%	10.965	9.452	16,0%
14 Companhia Auxiliar de Armazéns Gerais	5.977	5.143	16,2%	10.045	10.339	-2,8%
15 Terminal de Graneis do Guarujá S/A	4.784	4.587	4,3%	9.528	9.174	3,9%
16 Bunge Alimentos S/A	4.406	4.053	8,7%	8.992	6.966	29,1%
17 Fibría Term. de Celulose de Santos S/A	3.123	2.048	52,5%	5.861	4.045	44,9%
18 Movecta S.A.	2.952	2.817	4,8%	5.813	5.568	4,4%
19 Terminal XXXIX de Santos S/A	2.784	2.125	31,0%	4.973	3.714	33,9%
20 Vopak Brasil S/A (Alemoa)	3.076	2.841	8,3%	4.887	5.928	-17,6%
Total TOP 20	220.673	194.912	13,2%	425.969	389.397	9,4%
Outros	21.299	21.074	1,1%	42.338	42.568	-0,5%
Total Geral	241.972	215.986	12,0%	468.307	431.965	8,4%

Quadro 4 - Receitas Patrimoniais por Arrendatário APS Santos
Fonte: APS

RECEITAS TARIFÁRIAS LÍQUIDAS

As receitas tarifárias líquidas totais registraram aumento de 2,3%, principalmente devido ao aumento de 1,3% de cargas movimentadas no período, conforme evidenciado no quadro 6.

Receitas Tarifárias Líquidas (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
Total Receitas Tarifárias Líquidas	203.221	198.698	2,3%	389.686	391.594	-0,5%

Quadro 5 - Receitas Tarifárias Líquidas APS Santos
Fonte: APS

Movimentação de cargas: A movimentação geral de cargas no 2T25 alcançou 47,5 milhões de toneladas, um aumento de 1,3% em relação ao ano passado, fortemente atrelado a carga geral, que cresceu 4,9% no período, em função do forte crescimento da carga containerizada (TEU).

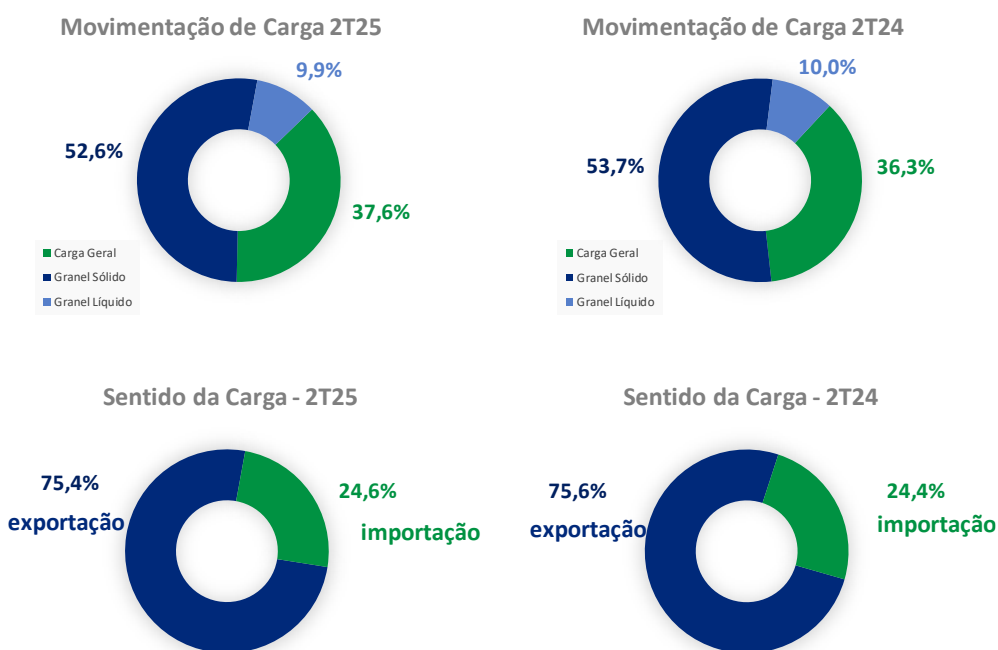


Gráfico 1 - Movimentação de Cargas APS Santos
Fonte: APS

Quantidade de navios e utilização de berços: O total de navios que utilizaram o cais santista aumentou 1,9% no 2T25 em comparação ao 2T24. Ao longo do 2T25, houve aumento de 8,6% de movimentação de TEU em relação ao 2T24. O índice de utilização dos berços apresentou aumento de 2,4 p.p. durante o 2T25 em relação ao 2T24.

Movimentação de Navios e Cargas do Porto de Santos

Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T25	2T24	Variação %	6M25	6M24	Variação %
Quantidade	Carga Geral	749	715	4,8%	1.477	1.413	4,5%
	Granel Sólido	505	520	-2,9%	913	978	-6,6%
	Granel Líquido	244	235	3,8%	489	497	-1,6%
	Total	1.498	1.470	1,9%	2.879	2.888	-0,3%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	1.084	985	10,1%	2.124	2.022	5,0%
	Granel Sólido	1.592	1.555	2,4%	2.988	3.141	-4,9%
	Granel Líquido	677	621	9,0%	1.315	1.317	-0,2%
	Total	3.353	3.161	6,1%	6.427	6.480	-0,8%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	1,45	1,38	5,1%	1,44	1,43	0,5%
	Granel Sólido	3,15	2,99	5,4%	3,27	3,21	1,9%
	Granel Líquido	2,77	2,64	5,0%	2,69	2,65	1,5%
	Média	2,24	2,15	4,1%	2,23	2,24	-0,5%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	17.836.166	17.005.598	4,9%	34.692.057	33.287.604	4,2%
	Granel Sólido	24.976.288	25.184.997	-0,8%	44.496.972	46.335.846	-4,0%
	Granel Líquido	4.678.535	4.673.251	0,1%	9.141.237	9.553.170	-4,3%
	Total	47.490.989	46.863.846	1,3%	88.330.266	89.176.620	-0,9%
TEU		1.448.608	1.333.818	8,6%	2.804.163	2.601.855	7,8%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	23.813	23.784	0,1%	23.488	23.558	-0,3%
	Granel Sólido	49.458	48.433	2,1%	48.737	47.378	2,9%
	Granel Líquido	19.174	19.886	-3,6%	18.694	19.222	-2,7%
	Média	31.703	31.880	-0,6%	30.681	30.878	-0,6%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	16.454	17.265	-4,7%	16.333	16.463	-0,8%
	Granel Sólido	15.689	16.196	-3,1%	14.892	14.752	0,9%
	Granel Líquido	6.911	7.525	-8,2%	6.952	7.254	-4,2%
	Média	14.164	14.826	-4,5%	13.744	13.762	-0,1%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	63	62	1,1%	63	62	1,3%
Utilização dos Berços	Total	56,6%	54,2%	2,4pp	55,2%	56,6%	-1,4pp

Quadro 6 Movimentação de navios APS Santos
 Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística

Movimentação de Navios e Cargas do Porto de Itajaí

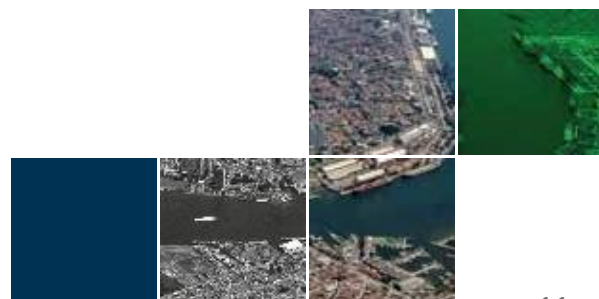
Movimentação de Navios	Tipo de Carga	2T25	2T24	Variação %	6M25	6M24	Variação %
Quantidade	Carga Geral	288	193	49,2%	610	418	45,9%
	Granel Sólido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Granel Líquido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Total	288	193	49,2%	610	418	45,9%
Permanência (em navios, dias)	Carga Geral	670	381	75,9%	1.000	614	62,9%
	Granel Sólido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Granel Líquido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Total	670	381	75,9%	1.000	614	62,9%
Permanência Média (em dias)	Carga Geral	2,33	1,97	18,3%	1,64	1,47	11,6%
	Granel Sólido	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
	Granel Líquido	0,00	0,00	0,0%	0,00	0,00	0,0%
	Média	2,33	1,97	17,8%	1,64	1,47	11,6%
Tonelagem Movimentada	Carga Geral	3.433.784	3.438.529	-0,1%	7.116.922	6.715.322	6,0%
	Granel Sólido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Granel Líquido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Total	3.433.784	3.438.529	-0,1%	7.116.922	6.715.322	6,0%
TEU		308.495	312.439	-1,3%	652.985	624.789	4,5%
Ton. Movimentada por Navio	Carga Geral	11.923	17.816	-33,1%	11.667	16.065	-27,4%
	Granel Sólido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Granel Líquido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Média	11.923	17.816	-33,1%	11.667	16.065	-27,4%
Ton. Movimentada por Navio / Dia	Carga Geral	5.125	9.025	-43,2%	7.117	10.937	-34,9%
	Granel Sólido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Granel Líquido	0	0	0,0%	0	0	0,0%
	Média	5.125	9.025	-43,2%	7.117	10.937	-34,9%
Quantidade de Berços Disponíveis	Total	15	15	0,0%	15	15	0,0%
Utilização dos Berços	Total	60,6%	27,8%	1,2pp	42,4%	28,6%	0,5pp

Quadro 7 Movimentação de navios APS Filial Itajaí
 Fonte: Site do Porto de Santos - Informações Operacionais - Estatística

CUSTOS E DESPESAS

Custo dos serviços prestados:

Os custos totais do 2T25 tiveram uma redução de 13,2% em relação ao registrado no 2T24, impactado, principalmente, por menores custos em Dragagem (R\$ 4.121 mil no 2T25 x R\$ 28.445 mil no 2T24), serviço executado por demanda, bem como os serviços de Batimetria, Sinalização Náutica e Monitoramento de Dragagem, com um decréscimo de 34% em relação ao 2T24.





Descrição	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
- Pessoal	47.014	42.922	10%	90.598	83.286	9%
- Plano de Previdência Realize+	682	502	36%	1.331	970	37%
- Material	92	457	-80%	238	579	-59%
- Serv. Terc. - Dragagem	4.121	28.445	-86%	28.020	42.637	-34%
- Serv. Terc. - Batimetria, Sinaliz., Monit. Dragagem	1.222	1.841	-34%	2.736	3.285	-17%
- Serv. Terc. - Segurança e Meio Ambiente	2.320	1.943	19%	4.506	3.663	23%
- Serv. Terc. - Monitoramento de Tráfego de Navios	3.439	2.204	56%	6.879	4.407	56%
- Serv. Terc. - Vigilância e Segurança	2.280	2.308	-1%	4.537	4.421	3%
- Serv. Terc. - Manut. de Instalações e Equipamentos	8.623	9.042	-5%	19.210	20.287	-5%
- Serv. Terc. - Operação e Manut. de Itatinga/Subestações (*)	6.824	7.192	-5%	13.750	14.554	-6%
- Serv. Terc. - Limpeza e Destinação Final de Lixo	4.666	4.834	-3%	10.314	9.739	6%
- Serv. Terc. - Outros	-	34	-100%	-	35	-100%
- Utilidades	1.492	1.691	-12%	3.453	3.308	4%
- Aluguéis	2.706	2.130	27%	5.378	4.430	21%
- Depreciação / Amortização	15.322	12.421	23%	30.676	24.859	23%
- Créditos - PASEP/COFINS	(2.697)	(4.981)	-46%	(7.469)	(8.768)	-15%
Total	98.106	112.984	-13,2%	214.157	211.692	1,2%
Total excluindo eventos extraordinários	98.106	112.798	-13,0%	214.157	211.338	1,3%
% s/ Receita Líquida	22,4%	27,6%	-5,1 pp	25,4%	26,0%	-0,6 pp

(*) Itatinga: Despesas relacionadas com a manutenção da Usina Hidrelétrica de Itatinga, de propriedade da APS, que fornece parte da energia para consumo próprio e para suprimento de alguns arrendatários instalados na área do Porto.

Quadro 8 – Custos Operacionais APS Santos
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

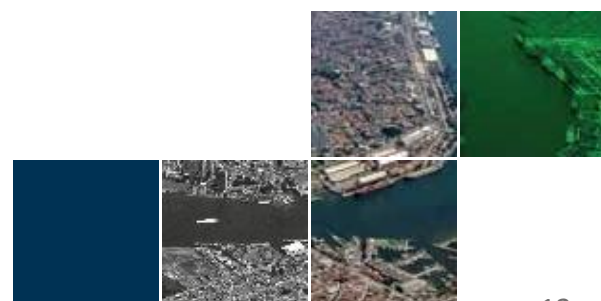
Indicadores de desempenho – Operacional	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Operacional (*)	593	562	5,5%	593	562	5,5%
Custo com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,108	0,105	2,9%	0,107	0,103	4,8%
Custo operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,224	0,276	-18,6%	0,254	0,260	-2,4%

(*) quadro final de período (**) sem eventos extraord./não recorrentes

Quadro 9 - Indicadores de Desempenho Administrativo APS Santos
Fonte: APS

O indicador relativo de produtividade de custo com pessoal sobre a receita operacional líquida apresentou aumento de 2,9% no 2T25, em decorrência da contratação de novos empregados através da realização de concurso público. Já o indicador de custo operacional recorrente sobre a receita operacional líquida apresentou uma diminuição de 18,6 % no período, devido a queda da demanda de serviços com Dragagem, evidenciado no Quadro 8.

Despesas gerais e administrativas: As despesas gerais e administrativas, excluindo eventos não recorrentes, apresentaram um aumento de 19,8%, passando de R\$ 35.374 mil no 2T24 para R\$ 42.384 mil no 2T25, impactado, principalmente, pelos dispêndios com Doações a Entidades Civis (307,5%), passagens aéreas (203,3%), Recepções e Homenagens (624,6%), Serviços de Informática (112,8%) e despesas com Pessoal (28,3%), reflexo da contratação de novos funcionários através do último concurso público.





Desp. Gerais e Administrativas (R\$ mil)	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
- Pessoal ativo	27.039	21.686	24,7%	51.337	41.949	22,4%
- Pessoal Inativo	1.104	2.086	-47,1%	2.101	(429)	-589,3%
- Plano de Previdência Realize+	781	590	32,4%	1.487	1.165	27,7%
- Serv. Terc - Pessoal Administrativo	786	342	129,9%	1.274	551	131,3%
- Serv. Terc - Informática	2.331	1.095	112,8%	4.138	2.017	105,1%
- Serv. Terc - Manut. Instal. Equip.	-	73	-100,0%	30	73	-59,3%
- Serv. Terc - Outros	1.256	1.207	4,1%	2.295	2.270	1,1%
- Materiais	658	467	40,9%	1.019	952	7,0%
- Utilidades	597	635	-6,0%	1.197	1.222	-2,0%
- Aluguéis	420	389	8,0%	889	744	19,5%
- Transportes	1.229	1.138	8,0%	2.417	2.264	6,8%
- Órgãos Colegiados	1.741	1.487	17,1%	2.934	2.830	3,7%
- Doações a entidades civis	703	173	307,5%	1.535	511	200,5%
- Recepções e homenagens	578	80	624,6%	2.057	615	234,2%
- Publicidade institucional	40	96	-58,7%	55	409	-86,6%
- Feiras e exposições	880	730	20,5%	954	950	0,4%
- Passagens aéreas	1.017	335	203,3%	1.935	551	251,4%
- Passagens aéreas internacionais	320	589	-45,7%	424	622	-31,8%
- Diárias	(161)	631	1166,3%	1.262	744	1166,3%
- Treinamento de pessoal	691	991	-30,2%	1.062	1.161	-8,5%
- Outras	374	566	-34,0%	1.833	1.232	48,8%
Total	42.384	35.386	19,8%	82.234	62.401	31,8%
Total sem Eventos Extraord./Não Recorrentes	42.384	35.374	19,8%	82.234	62.389	31,8%
% s/ Receita Líquida	9,7%	8,7%	1,0 pp	9,8%	7,7%	2,1 pp

Quadro 10 - Despesas Gerais e Administrativas APS Santos
Fonte: APS

Indicadores de desempenho

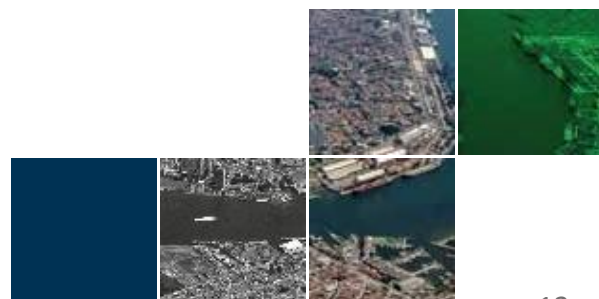
Indicadores de desempenho – Administrativo	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
Quadro de pessoal (qtd.) - Administrativo (*)	334	250	33,6%	334	250	33,6%
Despesa com pessoal ativo/ Receita operacional líquida (**)	0,062	0,053	16,7%	0,061	0,052	17,9%
Despesa operacional/ Receita operacional líquida (**)	0,097	0,087	12,1%	0,098	0,077	27,0%

(*) quadro final do período (**) sem eventos extraordinários/não recorrentes

Quadro 11 - Indicadores de Desempenho Administrativo APS Santos
Fonte: APS

O indicador relativo a produtividade teve um aumento de 20,1% na relação despesa com pessoal sobre a receita operacional líquida no 2T25. Já o indicador de despesa operacional sobre a receita operacional líquida apresentou um aumento de 12,1% em relação ao 2T24, devido ao aumento dos dispêndios no período evidenciados no Quadro 10.

Outras despesas operacionais: O resultado desse grupo no 2T25 registrou uma despesa de R\$ 29.692 mil no trimestre, contra despesa de R\$ 25.447 mil no 2T24, sendo muito impactado pelo Plano de Desligamento Incentivado - PIDV.



Outras Despesas Operacionais (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.%
Plano de Desligamento Incentivado - PIDV	14.777	-	0,0%	22.882	-	0,0%
PLR/RVA	5.952	8.405	-29,2%	10.125	16.915	-40,1%
TAC -Valongo-Paqueta	(4.419)	767	-676,5%	1.494	1.125	32,8%
TAC - Ponta da Praia	5.487	416	-	858	592	45,1%
Provisão para Benef. Pós Emprego P. Saúde	344	124	177,4%	669	253	163,8%
Provisão para Impairment	201	-	0,0%	201	-	0,0%
Perdas Estimadas para Créd.Liq.Duvidosa	1.005	795	26,5%	1.385	1.654	-16,3%
Despesas com PORTUS	6.511	4.402	47,9%	(60.918)	6.513	-
Convênio APS/PMG - Prainha	-	10.590	-100,0%	-	10.590	-100,0%
Outras despesas operacionais	(3.922)	211	-	1.249	553	126,1%
Processos Administrativos CARF	4.237	-	0,0%	4.237	-	0,0%
Outras receitas operacionais	(481)	(261)	84,4%	(672)	(595)	13,0%
Total	29.692	25.447	16,7%	(18.491)	37.600	-149,2%

Quadro 12 –Outras Despesas Operacionais APS Santos
Fonte: APS

Ebitda ajustado

O Ebitda ajustado do 2T25 alcançou o valor de R\$ 265.480 mil (60,7% de margem), apresentando variação positiva de 25,5% em relação ao resultado do 2T24 (51,7% de margem).

EBITDA (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.%	6M25	6M24	Var.
Receita Líquida Operacional	437.026	408.925	6,9%	843.106	812.038	3,8%
Lucro Líquido	125.319	147.234	-14,9%	121.543	343.232	-64,6%
Adições (Exclusões):						
Resultado Financeiro Líquido	(101.720)	(51.552)	97,3%	(198.069)	(113.059)	75,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	76.392	92.463	-17,4%	189.551	202.495	-6,4%
EBIT	99.991	188.144	-46,9%	113.025	432.667	-73,9%
Depreciações, Amortizações e Exaustão	15.322	12.421	23,4%	30.676	24.859	23,4%
EBITDA	115.313	200.565	-42,5%	143.701	457.526	-68,6%
Margem EBITDA	26,4%	49,0%	-22,7 pp	17,0%	56,3%	-39,3 pp
Ajustes Ebitda (Eventos não Recorrentes/Outros)	150.167	10.913	-	364.518	(5.422)	-
EBITDA Ajustado	265.480	211.478	25,5%	508.219	452.104	12,4%
Margem EBITDA ajustado	60,7%	51,7%	9,0 pp	60,3%	55,7%	4,6 pp

Quadro 13 – Ebitda APS Santos
Fonte: APS



EBITDA 2º TRI 2025/2024

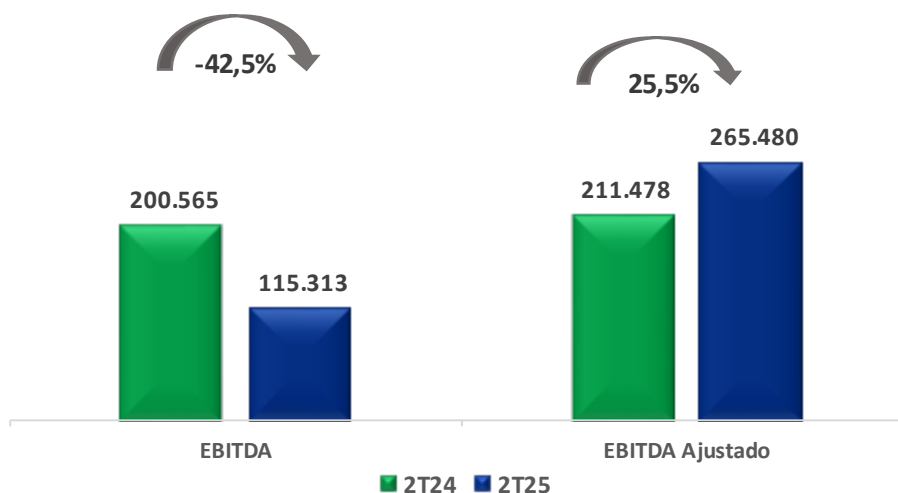


Gráfico 2 - Ebitda
Fonte: APS

Resultado financeiro: O resultado financeiro demonstrou crescimento de 97,3% do 2T24 para o 2T25, devido ao Rendimento de Aplicações Financeiras variar positivamente em 108,5%.

Resultado Financeiro (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var.	6M25	6M24	Var.
Despesas Financeiras	(25.584)	(15.950)	60,4%	(57.732)	(38.697)	49,2%
Correção de Dívida - Sitio Padrão Negativo	(322)	(490)	-34,3%	(1.089)	(1.688)	-35,4%
Juros sobre Plano de Pensão	(17.429)	(11.170)	56,0%	(32.477)	(24.805)	30,9%
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(5.920)	(3.139)	88,6%	(11.895)	(7.057)	68,6%
Juros Outros	(1.913)	(1.151)	66,3%	(12.271)	(5.147)	138,4%
Receitas Financeiras	127.304	67.502	88,6%	255.801	151.756	68,6%
Rendimento de Aplicações Financeiras	118.513	56.829	108,5%	233.163	123.851	88,3%
Var. Monet. das Outorgas	5.191	5.880	-11,7%	15.296	18.621	-17,9%
Rendimento Depósitos Judiciais	2.397	2.528	-5,2%	5.288	4.662	13,4%
Juros Diversos	1.203	2.265	-46,9%	2.054	4.623	-55,6%
Resultado Financeiro Líquido	101.720	51.552	97,3%	198.069	113.059	75,2%

Quadro 14 - Resultado Financeiro APS Santos
Fonte: APS

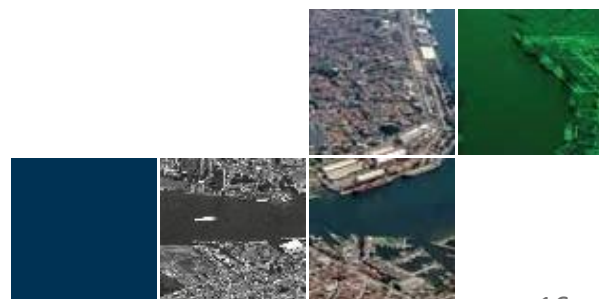
Posição de caixa: A posição final de caixa da Autoridade Portuária era de R\$ 3,5 bilhões no encerramento do 2T25, indicando crescimento de 19,1 % em relação à posição verificada ao final do 2T24.



Fluxo de Caixa (R\$ Mil)	2T25	2T24	Var. %	6M25	6M24	Var. %
Caixa Inicial	3.626.002	3.003.160	20,7%	3.334.438	2.250.895	48,1%
Fluxo de Caixa Operacional	111.228	114.450	-2,8%	413.140	871.371	-52,6%
Entradas	585.961	511.941	14,5%	1.244.932	1.566.283	-20,5%
Arrecadação	460.684	450.252	2,3%	919.172	916.233	0,3%
Outorgas Leilões	-	-	-	77.250	516.200	-85,0%
Outras	125.277	61.689	103,1%	248.510	133.850	85,7%
Saídas	(474.733)	(397.492)	19,4%	(831.792)	(694.912)	19,7%
Pessoal	(72.731)	(65.555)	10,9%	(144.603)	(136.077)	6,3%
Portus	(36.299)	(21.382)	69,8%	(88.008)	(42.611)	106,5%
PIDV	(8.034)	-	-	(8.034)	-	-
Tributos	(187.013)	(156.375)	19,6%	(301.191)	(264.797)	13,7%
PLR / RVA	(50.643)	(37.471)	35,2%	(50.643)	(37.471)	35,2%
Outras Saídas	(120.013)	(116.709)	2,8%	(239.313)	(213.956)	11,9%
Fluxo de Caixa de Investimentos	(12.427)	(5.832)	113,1%	(22.775)	(10.488)	117,2%
Aquisição de Imobilizado/Intangível	(12.427)	(5.832)	113,1%	(22.775)	(10.488)	117,2%
Fluxo de Caixa de Financiamentos	(208.330)	(159.671)	30,5%	(208.330)	(159.671)	30,5%
Recursos de acionistas	(208.330)	(159.671)	30,5%	(208.330)	(159.671)	30,5%
Caixa Final	3.516.474	2.952.107	19,1%	3.516.474	2.952.107	19,1%

Quadro 15 - Fluxo de caixa APS Santos
Fonte: APS

Endividamento (Caixa líquido/Ebitda ajustado): A APS apresentou resultado de caixa líquido ao final do 2T25, com a posição de caixa e equivalentes de caixa R\$ 2.7 bilhões superior em relação ao total de endividamento, demonstrando uma relação caixa líquido/Ebitda de 2,8x, sinalizando uma evolução sobre a posição de caixa líquido de R\$ 2,4 bilhões observada no 2T24 (relação caixa líquido/Ebitda de 2,9x). Cumpre destacar a elevação do endividamento no 2T25 em 58,5% na rubrica do Portus, tendo em vista a celebração do Termo de Composição e Ajuste da Dívida.





Endividamento (Mil R\$)	2T25	2T24	Var.%
Ressarc. de Benfeitorias em Áreas Arrendadas:	-40.796	-63.531	-35,8%
- Circulante	-25.766	-24.593	4,8%
- Não Circulante	-15.030	-38.938	-61,4%
TCD/TCF - Portus:	(1) -782.712	-493.911	58,5%
- Circulante	-66.614	-45.244	47,2%
- Não Circulante	-716.098	-448.667	59,6%
Endividamento Bruto	-823.508	-557.441	47,7%
Caixa e Bancos	12.910	10.658	21,1%
Aplicações Financeiras	3.503.564	2.941.449	19,1%
Caixa e Aplicações Financeiras	3.516.474	2.952.107	19,1%
Caixa Líquido	2.692.966	2.394.665	12,5%
Endividamento de Curto Prazo s/ Total	11%	13%	-2 pp
Endividamento de Longo Prazo s/ Total	89%	87%	2 pp
Ebitda Ajustado (últimos 12 meses)	978.278	839.073	16,6%
Caixa Líquido / Ebitda Ajustado	2,8 x	2,9 x	-0,1 x

(1) Dívida assumida em junho de 2020, referente ao Equacionamento do Plano de Benefícios Previdenciários do Portus. Em 2025 celebrado o TCD

Quadro 16 - Endividamento Líquido APS Santos
Fonte: APS



Programa de Dispêndios Globais (PDG)

O PDG é o instrumento orçamentário e de controle da União. O resultado do 2T25 foi de R\$ 109,3 milhões superavitário, superior ao limite inicialmente previsto de R\$ 23,0 milhões. Essa performance se deve principalmente ao menor volume de execução na rubrica de Investimentos executados em relação ao previsto (-72,6%), além de alta execução de Outras Receitas (305,3%) em comparação com o limite.

PDG (R\$ Mil)	2T25			6M25		
	Limite	Executado	Var.%	Limite	Executado	Var.%
Receita Bruta	496.767	495.071	-0,3%	993.918	954.972	-3,9%
Outras Receitas	10.305	41.769	305,3%	86.416	178.813	106,9%
Dispêndios Correntes	-361.067	-224.599	-37,8%	-957.800	-724.306	-24,4%
Tributos e Encargos	-130.280	-140.505	7,8%	-298.591	-314.479	5,3%
Depreciações e Amortizações	-15.182	-15.322	0,9%	-30.056	-30.676	2,1%
Provisões	-11.506	-138.734	1105,7%	-23.336	-152.746	-
Receitas Financeiras	111.712	127.304	14,0%	218.155	255.801	17,3%
Despesas Financeiras	-19.186	-19.664	2,5%	-34.877	-45.837	31,4%
Arrendamento (Dispêndios de Capital)	0	0	0,0%	-5.089	0	-100,0%
Investimentos (Dispêndios de Capital)	-58.530	-16.022	-72,6%	-144.622	-27.061	-81,3%
Resultado	23.033	109.297	374,5%	-195.882	94.483	-148,2%

Quadro 17 - PDG APS Santos
Fonte: APS

Orçamento de investimentos (Dispêndios de capital)

Ao longo do 2T25 foram realizados R\$ 16 milhões em investimentos, com destaque para R\$ 4,9 milhões referentes à Aquisição de Equipamentos e Sistemas de Informática e R\$ 7,1 milhões referentes à Adequação de Instalações. Cumpre destacar que, considerando a significativa evolução econômica e financeira da APS, com sólidos e consistentes resultados de lucro e caixa e com projeções que apontam para geração de caixa operacional crescente e sustentável, a APS é totalmente independente de recursos da União para ações de investimentos.

Investimento (R\$ mil)	2T25	6M25
-Implantação Av. Perimetral ME	854	1.077
-Reforço Berço Ilha Barnabé	116	163
-Aquisição de Equip. de Informática	4.871	13.457
-Adequação de Instalações	7.086	8.674
-Sistema VTMS - Controle de Tráfego	2.852	3.039
-Aquisição de Bens Móveis	123	345
-Dragagem de Aprofundamento	120	305
TOTAL	16.022	27.060

Quadro 18 - Investimentos Aps Santos
Fontes: APS



Perspectivas - Leilões de novos terminais

- **STS 08**

A APS publicou no dia 25/10/2024, em seu site e na Plataforma Participa + Brasil, o acesso à consulta pública para obtenção de contribuições visando realização do certame licitatório para arrendamento da área de infraestrutura pública denominada STS08. A área conta com 152,2 mil m² e está localizada dentro do Porto Organizado de Santos. O objetivo é aumentar a capacidade de tancagem (armazenamento) de granéis líquidos, principalmente, combustíveis.

O aviso da consulta pública foi publicado no Diário Oficial da União no dia 01/11/2024, passando a partir dessa data a vigorar o prazo de 30 dias para os questionamentos e contribuições. A audiência pública foi realizada em 06/11/2024. Encerrada a etapa de consulta, a APS encaminhou o procedimento ao Tribunal de Contas da União (TCU) para análise, nos termos da legislação vigente. Após a manifestação do TCU, está prevista a realização do leilão na B3 – Bolsa de Valores de São Paulo.

- **STS 10**

Após analisar diversas alternativas à concessão da unidade portuária STS10, no Porto de Santos, o Ministério de Portos e Aeroportos (MPOR) decidiu dar prosseguimento ao leilão da área destinada a contêineres. O Ministério encaminhou ofício à Infra SA com as diretrizes para a concessão, que preveem adaptações no modelo original proposto há cinco anos. No modelo aprovado pelo MPOR em alinhamento com a Casa Civil, serão quatro berços de atracação (o projeto original previa três berços), o que ampliará em 50% a capacidade de contêineres no maior porto do país. Santos, que hoje recebe 6 milhões de contêineres por ano, passará a ter capacidade para comportar 9 milhões de unidades.

A Administração da APS tem empreendido esforços junto à Antaq e demais órgãos de controle envolvidos para viabilizar com agilidade e qualidade a agenda dos próximos leilões de arrendamento de novos terminais





portuários. Tais projetos contribuem significativamente para ampliação estimada de 40% na capacidade do complexo santista até 2040, elevando-a para 240 milhões de toneladas, em conformidade com as projeções constantes do Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos aprovado em 2020. O objetivo é atender a movimentação de 100% das cargas localizadas na zona de influência do Porto. A APS modelou uma carteira de 11 leilões desde 2019, sendo que desse pacote, 6 leilões já foram realizados.

O Tribunal de Contas da União (TCU), por meio da unidade técnica responsável pelas fiscalizações em infraestrutura portuária e ferroviária, realizou no dia 29/07/25, o Painel de Referência sobre o arrendamento do Terminal de Contêineres 10 (Tecon 10) do Porto de Santos. O evento contou com a participação de auditores do TCU e das principais partes interessadas no assunto para coletar sugestões sobre os temas analisados no arrendamento.

O processo (TC 009.367/2022-5) está sob a relatoria do ministro Antonio Anastasia. Em junho, o ministro, em comunicado, defendeu a realização do painel por entender tratar-se de importante instrumento de participação da sociedade e que dará mais transparência à atuação do Tribunal. Durante o encontro, foram ouvidos, além do ministro-relator, representantes do Ministério de Portos e Aeroportos, Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), Autoridade Portuária de Santos, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), Governo do Estado de São Paulo e da Prefeitura de Santos, além de associações que atuam na atividade portuária e no planejamento de infraestrutura.

A auditoria de conformidade que trata do tema pretende acompanhar o processo de desestatização, por meio de arrendamento portuário. Atualmente, a área que será ocupada pelo Tecon 10 é administrada pela Autoridade Portuária de Santos S.A., destinada à movimentação e armazenagem de cargas em contêineres em geral. Ao TCU cabe a análise de legalidade, economicidade e conformidade dos Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e das minutas do edital de arrendamento.



ANEXO

BALANÇO PATRIMONIAL APS SANTOS

Em Mil R\$

ATIVO	30/06/25	30/06/24	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/06/25	30/06/24
CIRCULANTE	<u>3.828.449</u>	<u>3.319.618</u>	CIRCULANTE	<u>439.470</u>	<u>557.826</u>
Caixa e equivalentes de caixa.....	3.516.474	2.952.107	Salários, provisão e encargos sociais.....	72.710	51.115
Contas a receber líquidas	92.754	78.843	PLR/RVA.....	10.605	17.168
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	210.541	197.608	Fornecedores e prestadores de serviços.....	30.422	22.412
Estoques	733	454	Impostos e contribuições a recolher.....	35.117	59.934
Créditos tributários	2.688	86.104	Plano de pensão - contribuição mensal.....	3.545	3.129
Outros créditos.....	5.258	4.502	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	66.614	45.244
			Obras efetuadas por arrendatários	25.766	24.593
			Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	88.166	215.395
			Provisão TAC.....	18.356	14.257
			Receitas diferidas.....	62.875	62.919
			Outras obrigações	25.293	41.661
NÃO CIRCULANTE	<u>2.260.019</u>	<u>2.310.004</u>	NÃO CIRCULANTE	<u>2.896.372</u>	<u>2.410.783</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	<u>518.172</u>	<u>707.734</u>	Provisão para riscos trabalhistas e cíveis.....	274.380	205.892
Direitos contratuais de arrendamento - Outorga...	208.272	394.480	Provisão TAC.....	52.707	56.806
Partes relacionadas.....	0	106	Receita diferida	1.394.874	1.457.749
Depósitos judiciais - recursos.....	108.489	138.325	Obras efetuadas por arrendatários	15.030	38.938
Bens destinados a alienação.....	248	395	Plano de Pensão - obrigação atuarial.....	386.702	151.640
Imposto renda e contrib.social diferidos.....	167.025	165.610	Plano de Pensão - TCF/TCD.....	716.098	448.667
Créditos Tributários.....	9.064	8.385	Benefícios pós emprego.....	56.581	51.091
Outros créditos.....	25.073	432			
Imobilizado	1.736.639	1.595.745	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>2.752.626</u>	<u>2.661.013</u>
Intangível	5.208	6.525	Capital social	1.390.448	1.207.276
			Lucros Acumulados.....	121.543	343.232
			Reserva de Retenção de Lucros.....	1.272.123	853.541
			Reserva legal.....	118.325	76.097
			Outros Resultados Abrangentes.....	-149.814	180.868
TOTAL DO ATIVO	<u>6.088.468</u>	<u>5.629.622</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>6.088.468</u>	<u>5.629.622</u>

Para mais informações, consulte as Demonstrações Contábeis do 2T25, com as respectivas notas explicativas, no site: www.portodesantos.com.br.